

Online Brazilian Journal of Nursing
E-ISSN: 1676-4285
objn@enf.uff.br
Universidade Federal Fluminense
Brasil

de Melo Tavares, Cláudia Mara; Pereira Rodrigues, Samira; Rosa de Assis, Pablo André
Análise dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na perspectiva da promoção da saúde
Online Brazilian Journal of Nursing, vol. 6, núm. 1, 2007, pp. 101-103
Universidade Federal Fluminense
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361453974012

Como citar este artigo
Número completo
Mais artigos
Home da revista no Redalyc

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ISSN: 1676-4285



Análise dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na perspectiva da promoção da saúde

Cláudia Mara de Melo Tavares[1],
Samira Pereira Rodrigues[1],
Pablo André Rosa de Assis[1]

[1] *Universidade Federal Fluminense*

RESUMO

A pesquisa analisa o desempenho dos CAPS segundo a perspectiva da promoção da saúde. O estudo é qualitativo, descritivo e exploratório. Os sujeitos são os profissionais de saúde dos CAPS do município de Niterói. Tem como base teórica os princípios da reforma psiquiátrica e o modelo de promoção da saúde.

Descritores: Saúde Mental. Promoção da Saúde. Serviços de Saúde

Tavares CMM, Rodrigues SP, Assis PAR.. Analysis of Psicossocial Attention Centers (CAPS) in the health promotion perspective. Online braz j nurs [internet]. 2007 Jul [cited month day year]; 6 (1):101-103. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/763

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são equipamentos assistenciais regulamentados por portarias do Ministério da Saúde, caracterizados como inovadores no âmbito das políticas públicas de saúde mental. Pretende-se com sua implantação e operação uma inovação da assistência e uma ruptura com o modelo assistencial hegemônico.[1] O CAPS como o organizador do sistema de atenção em saúde mental e seu regulador tem a responsabilidade social de, atendendo a uma perspectiva posta pelo SUS, não só dar conta de substituir a atenção manicomial, mas proporcionar estratégias e programas de promoção à saúde, a começar pela sua articulação com a comunidade, visando sua participação efetiva e concreta na eleição de prioridades, na tomada de decisões e na elaboração e desenvolvimento de estratégias para alcançar melhor nível de saúde. O CAPS dispõe de inúmeras atividades criadas pela própria equipe, a partir da capacitação dos profissionais que integram a equipe, da solicitação do usuário, da dinâmica do serviço e da disponibilidade de material. O CAPS constitui um território para a livre expressão e acolhimento da pessoa em sofrimento psíquico.[2] O Ministério da Saúde tem cadastrado uma média de 110 novos CAPS por ano. A média porcentual de crescimento do número de pessoas atendidas entre 2003 e 2005 é de aproximadamente 42%. Atualmente existem 800 CAPS no Brasil. Até o final de 2006 a meta do Ministério da Saúde é atingir o numero de 1000 CAPS. Considerando que os CAPS se encontram em processo de expansão, indaga-se sob que orientação está se dando às práticas assistências nestes dispositivos assistenciais. A promoção da saúde é o processo de capacitação do indivíduo em melhorar e controlar sua saúde. As estratégias de promoção da saúde enfatizam a transformação das condições de vida e de trabalho, que conformam a estrutura subjacente aos problemas de saúde, demandando uma abordagem intersetorial. São medidas que não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais.[3]

QUESTÃO NORTEADORA E OBJETIVO

Qual o modelo teórico de intervenção do CAPS e sua relação com a promoção da saúde? O estudo tem como objetivos: identificar os modelos teóricos de intervenção aos quais estão referidos os profissionais dos CAPS e analisar as atividades desenvolvidas no CAPS a luz da perspectiva teórica da promoção da saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratória de campo, realizada no Município de Niterói – Rio de Janeiro, a partir de entrevistas com a equipe multiprofissional dos três CAPS existentes. Os dados serão analisados com base na análise temática de conteúdo e interpretados à luz da perspectiva teórica da reforma psiquiátrica e da promoção em saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê deÉtica em Pesquisa do Centro de Ciências Médicas da UFF, conforme os termos da Portaria 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Silva JP. A desinstitucionalização e o processo de reformulação da assistência psiquiátrica no Rio de Janeiro 1995-2000. [Dissertação]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz/Programa de Pós-graduação em Saúde Publica; 2003.

Tavares CMM, Rodrigues SP, Assis PAR.. Analysis of Psicossocial Attention Centers (CAPS) in the health promotion perspective. Online braz j nurs [internet]. 2007 Jul [cited month day year]; 6 (1):101-103. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/763

2. Tavares CMM, Branchat MA, Conceição S, Silva B, Knust R. Therapeutical activities as technologies of caring in mental health. Online Brazilian J Nur [internet] 2002 [cited Dec 2006]; 1 (2). Available from: http://www.uff.br/nepae/objn102tavaresetal.htm
3. Czeresnia D, Freitas CM. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003.

Nota: Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) – Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, 2005-2007.

Aprovação no CEP em 04/08/06. Nº do parecer 119/06.

Apoio financeiro à pesquisa: duas bolsas de iniciação científica CNPq.

Recebido: 06/02/2007
Aprovado: 07/02/2007